EDITORIAL

Neste número da Revista OPSIS - *Vozes, Imagens, Memória*, tratamos da dimensão poética da voz e das imagens que se traduzem em memórias. Memórias de um poeta-cantor, como Patativa do Assaré que é apresentado por Gilmar de Carvalho, em suas performances orais. Nos textos de Tânia Nunes Davi e Eliane Martins de Freitas a mémoria é foco da análise presente nos filmes *Memórias do Cárcere* e *Uma cidade sem passado* . O discurso do político Pedro Ludovico é revelado por Marilena Julimar A. Fernandes ao analisar sua obra *Memórias*, explorando a dimensão do ressentimento que a mesma expressa. MárciaPereira dos Santos explora também o conceito de ressentimento ao tratar da memória dos moradores da zona rural de Catalão revelando a relação entre campo e cidade expressas em entrevistas orais. Apresento também nesse espaço um artigo sobre o jornal como lugar de memória, como atualizador de um tempo que não está perdido nas artimanhas do efêmero. Cleudemar Alves Fernandes analisa as diferentes noções de tempo e espaço, presentes no discurso do Sem-Terra.

Acreditamos que esse número possa permitir, ao trabalho interdisciplinar, uma potente discussão, já que profissionais das áreas de História, Comunicação e Letras refletem sobre a memória em suas diversas faces, tratando também de uma documentação diferenciada como a música, a oralidade, o jornal, o cinema e a autobiografia.

Regma Maria dos Santos
Coordenadora do NIESC